



ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Introdução

O Agrupamento de Escolas de Carlos Amarante (AE Carlos Amarante) propõe-se capacitar as crianças, jovens e adultos nas vertentes pessoal, social e científica de forma a proporcionar uma educação humanista de respeito por si mesmo, pelos outros e pelo ambiente.

Perante o desafio de definir a estratégia de educação para a cidadania, é incumbência do agrupamento definir os domínios a desenvolver nos vários níveis e ciclos de escolaridade, no âmbito da implementação do Dec. Lei nº 54/2018 e Dec. Lei nº 55/2018, de 6 de julho.

- Domínios, temas a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

O Agrupamento distribui os domínios da educação para a cidadania obrigatórios por nível e ciclo de escolaridade, utilizando como critério preferencial a combinação simultânea de uma perspetiva mais humanista com uma perspetiva mais científico-tecnológica.

Apresenta-se de seguida a distribuição dos domínios por ano de escolaridade.

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas
1º ciclo	1º	Educação ambiental; Segurança Rodoviária; Risco.	Bem-estar animal	A definir em Conselho de Ano
	2º	Igualdade de género; Direitos Humanos; Media.		

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas
	3º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável.		
	4º	Literacia financeira e educação para o consumo; Saúde.		
2º ciclo	5º	Educação ambiental; Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Risco; Segurança rodoviária.		A definir em Conselho de Turma
	6º	Saúde; Direitos Humanos; Igualdade de género; Sexualidade; Instituições e participação democrática.		
3º ciclo	7º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável; Media.	Voluntariado	
	8º	Igualdade de género; Sexualidade; Educação ambiental.		
	9º	Direitos humanos; Saúde; Instituições e		

Nível/ ciclo	Ano de escolaridade	Domínios (1º e 2º grupos)	Domínios (3º grupo)	Temas
		participação democrática; Literacia financeira.		
Ensino Secundário	10º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável.	Voluntariado; Instituições e participação democrática.	
	11º	Igualdade de género; Educação ambiental.		
	12º	Direitos humanos; Saúde.		
Ensino Profissional	1º	Interculturalidade; Desenvolvimento sustentável.		
	2º	Igualdade de género; Educação ambiental.		
	3º	Direitos humanos; Saúde.		

Definiram-se os “direitos humanos”, a “interculturalidade” e o “desenvolvimento sustentável” como pilares de toda a estratégia estabelecida para a componente de Cidadania e Desenvolvimento (CD). Perante os desafios que hoje se colocam, nomeadamente: garantir o cumprimento de direitos básicos a todos os cidadãos do mundo; assegurar a não discriminação das minorias e das mulheres; promover o acolhimento dos migrantes; sensibilizar para a problemática do desenvolvimento e para a necessidade de atuar face aos desequilíbrios ambientais, considera-se premente uma abordagem integradora destes domínios de forma a potenciar o desenvolvimento cívico e a formação de cidadãos responsáveis, criativos e tolerantes.

A distribuição dos domínios pelos diferentes níveis e ciclos de escolaridade visa uma abordagem holística de problemáticas relacionadas com a CD. Pretende-se, assim,

mobilizar contributos de diferentes componentes do currículo, áreas de saber e metodologias de trabalho de forma a capacitar os alunos para a resolução de problemas e para a defesa de valores como a liberdade e a equidade.

- Justificação das várias escolhas por nível e ciclo de escolaridade.

A operacionalização dos domínios referidos proporcionará oportunidades para os alunos experienciarem aprendizagens significativas, diversificadas e socializadoras numa ótica de educação integral. Neste contexto, procura-se afetar os vários domínios à faixa etária e às aprendizagens essenciais de cada ano e ciclo de ensino.

Ao nível dos domínios opcionais, aproveitaram-se as dinâmicas já instaladas no Agrupamento. Neste sentido enfatizou-se a educação para a democracia fomentando-se uma cultura de participação e de cidadania ao longo da vida por via da abordagem dos domínios “voluntariado” e “instituições e participação democrática”.

No primeiro e segundo ciclos, considerou-se importante o domínio “bem-estar animal” já que este educa as crianças e jovens para a adoção de comportamentos responsáveis e de respeito para com os animais e a natureza.

- As aprendizagens essenciais a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade

As Aprendizagens Essenciais a atingir, por ciclo e por domínio, são as seguintes:

- Conceção de cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais (ex. Interculturalidade, direitos humanos, igualdade de género, sustentabilidade, media, saúde) – em toda a escolaridade.

Visa-se, ainda, que, em consonância com os temas selecionados, os alunos alicercem, numa perspetiva transdisciplinar, os conhecimentos, as capacidades e as atitudes conducentes ao desenvolvimento das competências inscritas no “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória”.

- O modo de organização do trabalho

A componente de currículo de CD, integra as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas do AE Carlos Amarante, estando organizada em três configurações distintas, de acordo com ciclo/nível de escolaridade:

- No 1.º ciclo do ensino básico, a CD é uma área transversal, de natureza transdisciplinar.
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico constitui uma disciplina autónoma.
- No ensino secundário (cursos científico-humanísticos e cursos profissionais) a abordagem de natureza interdisciplinar é realizada no âmbito das diferentes disciplinas da matriz, de acordo com os temas e projetos a realizar, preferencialmente sob coordenação do diretor de turma.

- Parcerias a estabelecer com entidades da comunidade

- Câmara Municipal de Braga
- Universidade do Minho (UM)
- Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)
- Juntas de freguesia
- Casa da Ciência/Planetário
- Amnistia Internacional
- Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral
- Fundação Gonçalo da Silveira
- Outras, de acordo a natureza dos projetos.

- Avaliação das aprendizagens dos alunos

- No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular, que a traduz em harmonia com as restantes componentes do currículo
- Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a avaliação de CD é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do Conselho de Turma, de acordo com os seguintes critérios de avaliação:

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	DESCRITORES	PONDE RAÇÃO	INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA
--	-------------	----------------	---

	Não desenvolvido	Parcialmente desenvolvido	Desenvolvido		
<p>A - Linguagens e Textos</p> <p>B - Informação e Comunicação</p> <p>C - Raciocínio e Resolução de Problemas</p> <p>D - Pensamento Crítico e Criativo</p> <p>I - Saber Científico Técnico e Tecnológico</p>	<p>Não consegue realizar seleção e tratamento de informação;</p> <p>Não apreende os assuntos apresentados e não consegue mobilizá-los em qualquer tipo de apresentações.</p> <p>Não intervém, revela desinteresse pelas opiniões alheias e não comunica.</p>	<p>Revela alguma facilidade na seleção e tratamento de informação;</p> <p>Apreende com alguma facilidade os assuntos apresentados e mobiliza-os em apresentações aceitáveis.</p> <p>Intervém algumas vezes quando solicitado, revelando pouco interesse pelas opiniões alheias, usando uma linguagem sem grande rigor e espírito pouco crítico.</p>	<p>Revela muita facilidade na seleção e tratamento de informação;</p> <p>Apreende com muita facilidade os assuntos apresentados e mobiliza-os em apresentações muito coerentes.</p> <p>Intervém ativamente e ordeiramente, revelando muito interesse pelas opiniões alheias, usando uma linguagem muito clara e assertiva e espírito crítico.</p>	40%	<p>Observação e registo de:</p> <p>Desempenho dos alunos no decorrer das aulas;</p> <p>Elaboração e apresentação de trabalhos individuais;</p> <p>Elaboração e apresentação de trabalhos colaborativos.</p>
<p>E - Relacionamento Interpessoal</p> <p>F - Desenvolvimento Pessoal e Autonomia</p> <p>G – Bem Estar Saúde e Ambiente</p> <p>H – Sensibilidade Estética e Artística</p> <p>J – Consciência e Domínio do Corpo</p>	<p>Não é capaz de adequar o seu comportamento ao contexto em que se encontra;</p> <p>Não respeita o Outro, evidenciando falta de tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>Não é capaz de autorregular a sua aprendizagem;</p> <p>Não demonstra resiliência, autonomia nem responsabilidade no cumprimento das suas tarefas.</p> <p>Não é capaz de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta pouca ou nenhuma consciência e responsabilidade ambiental e social.</p> <p>Não comunica mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Não produz discursos preparados para apresentação com diferentes finalidades;</p>	<p>Adequa o seu comportamento ao contexto em que se encontra;</p> <p>Interage, algumas vezes, com tolerância, empatia e responsabilidade.</p> <p>É capaz de autorregular a sua aprendizagem, quando direcionado;</p> <p>Demonstra alguma resiliência, autonomia e responsabilidade no cumprimento das suas Tarefas;</p> <p>É capaz de adotar um ou dois comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta alguma consciência e responsabilidade ambiental e social.</p> <p>Comunica mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Produz discursos, com alguma dificuldade, para apresentação com diferentes finalidades;</p>	<p>Adequa, frequentemente, o seu comportamento ao contexto em que se encontra;</p> <p>Interage com tolerância, empatia e responsabilidade de forma sistemática.</p> <p>É capaz de autorregular a sua aprendizagem, sem qualquer apoio do professor;</p> <p>É resiliente, autónomo e responsável no cumprimento das suas tarefas.</p> <p>É capaz de adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar;</p> <p>Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social, promovendo alteração e dinâmicas</p> <p>Comunica, com clareza, mobilizando a linguagem verbal e gráfica, adequada ao contexto.</p> <p>Produz discursos preparados para apresentação com diferentes finalidades;</p>	60%	

- No ensino secundário, a componente de CD não é objeto de avaliação sumativa sendo a participação nos projetos registada no certificado do aluno. A avaliação de CD é proposta por todos os professores da turma e é da responsabilidade do conselho de turma e é tida em conta no cálculo da média final, atendendo aos projetos implementados e à envolvência dos alunos nos mesmos, em conformidade com os seguintes critérios de avaliação:

Aprendizagens essenciais (AE)/ competências do projeto da turma	Descritores dos valores a desenvolver	Descritores de desempenho
<p>- Conceção de cidadania ativa (AE /competências do perfil);</p> <p>- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia)/ (AE/competências do perfil);</p>	<p>- Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor (Cidadania e participação).</p> <p>- Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum (Liberdade).</p> <p>- Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum (Responsabilidade e integridade).</p> <p>- Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação;</p>	<p>Participação com destaque – O aluno participa com grande autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o rodeia. Demonstra boa capacidade de comunicação e espírito crítico, assim como revela criatividade e sentido estético. Mobiliza informação pertinente, resolvendo problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – A</p> <p>Participação moderada – O aluno participa de forma moderada em termos de autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o rodeia. Demonstra alguma capacidade de comunicação e espírito crítico e revela alguma criatividade e sentido estético. Mobiliza satisfatoriamente informação pertinente, resolvendo pontualmente</p>

Aprendizagens essenciais (AE)/ competências do projeto da turma	Descritores dos valores a desenvolver	Descritores de desempenho
	ser perseverante às dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros (Excelência e exigência). - Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações (Curiosidade, reflexão e inovação).	problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – B Participação pouco ativa - O aluno participa com pouca autonomia, responsabilidade e consciência do mundo que o rodeia. Demonstra pouca capacidade de comunicação e espírito crítico e revela pouca criatividade e sentido estético. Raramente mobiliza informação pertinente ou resolve problemas em equipa de acordo com os princípios científicos e éticos. – C .

- Avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola

A estratégia de educação para a cidadania do agrupamento será objeto de avaliação intermédia no término de cada ano.

A avaliação intermédia anual será concretizada pela consulta de documentos (atas dos conselhos de turma e relatórios de projetos realizados) e auscultação da equipa de autoavaliação permitindo, se assim se justificar, que haja reformulação e reajustamento dos temas a abordar por turma e/ou ano de escolaridade e das formas de organização do trabalho. Assume, assim, um caráter formativo e regulador do processo de operacionalização da estratégia.

Pretende-se que os projetos a realizar sejam alicerces para aprender e continuar a aprender ao longo da vida e tenham repercussão na realidade local.